

### Crônica III:

#### “Aos Educadores da Escola Marizeti Mendes de Oliveira 2022”

Aqui me encontro mais uma vez as 19h20 min. na escola após despedida da Rosineide ela me lembrou de que a professora Adriana deve estar ansiosa para mais uma crônica! Ano passado recorri aos versos de Paulo Freire para homenagear nossos professores, então retorno aos versos de Bráulio Bessa que diz professor é “Um arquiteto de sonhos/Engenheiro do futuro/Um motorista da vida/dirigindo no escuro/Um plantador de esperança...”. Dessa forma vejo os docentes da escola Marizeti Mendes de Oliveira! E me atrevo mais ainda recorro aos versos do grande poeta da primeira geração do Romantismo Brasileiro Gonçalves Dias que diz “a vida/É luta renhida; Viver é lutar/A vida é combate/ Que os fracos abate/ Que os fortes, os bravos/Só pode exaltar”.

Assim foram os professores neste ano de 2022 “**Bravos Guerreiros**” quando tiveram que retornar para a sala de aula antes mesmo do fim da pandemia iniciaram o ano letivo de 2022 Com toda a responsabilidade que a profissão exige, ansiosos por se reencontrar finalmente com todos os seus alunos “cara a cara”, sabiam dos grandes desafios que teriam neste ano pois A **pandemia de coronavírus** havia **desorganizado** a rotina das salas de aula, atrapalhou o calendário escolar e impôs o ensino virtual a todos, mesmo sem a preparação ideal, na forma virtual os professores encararam o desafio e de um jeito ou de outro todos os dias chegavam até as casas de seus alunos mantendo vivo a “Escola” mesmo que no lar de cada um!

Hoje esses bravos guerreiros em forma de professor sabem que todas as adversidades da pandemia, reforçaram a importância da educação e, sobretudo, **a insubstituível presença dos professores na vida de seus alunos**. Pois mesmo diante de um cenário tão atípico, além de colaborar com o desenvolvimento e o aprendizado, contribuíram também com uma atenção socioemocional para seus alunos.

Somos mesmos abençoados pela força suprema que rege o universo chamado de “DEUS”, juntos sobrevivemos a uma doença perfídia! Por isso este momento se torna mais que especial! Por essa benção também que mesmo diante do cenário que reencontramos nossos alunos ninguém desanimou, cada um foi em busca de algo mais, de rever seu planejamento, de refazer quantas vezes fossem necessárias à mesma aula com a finalidade de suprir pelo menos um pouco a grande lacuna que surgiu no cognitivo das nossas crianças pela ausência da aula presencial! Guerreiros destemidos, que muitas vezes saíam da sala chorando em desespero achando que não seria possível que não daria conta! Afinal os fortes também choram e se desesperam! Mas no dia seguinte lá estava o mesmo guerreiro professor na mesma sala de aula com os braços carregados de papéis, livros, apostilas e ideias que ele teve durante a noite para conseguir mudar a realidade do dia anterior da sua sala! Afinal “Ensinar é luta renhida, é um combate que os fracos abate os fortes, o bravo só faz exaltar” Bravos foram as Adrianas, Alines, Amandas, Ana Claudia, Angelita, Carla, Charlene, Dayane, Edilene, Edna Mara, Eliane Teles, Fernando, Helena, Ivanir, Jocineide, Leandra, Lucilene, Marinez, Nilma, Raíde, Rosenir, Regislaine, Renata, Roseana, Rosenir, Rosileide, Sandra, Tânia e a Wanessa. Que orgulho eu sinto neste momento em render homenagens e poder exaltar a cada um de vocês! Afinal mais uma vez vocês provaram que o papel do PROFESSOR, sem dúvida, é insubstituível, muito mais que ensinar, vocês inspiram, conduzem e trazem motivação ao dia a dia dos alunos. São agentes formadores, são vocês professores, AGENTES FORMADORES, que qualificam os alunos para todas as profissões. Todo profissional competente em alguma área passou por salas de aulas comandadas por bons educadores! Encerro esta crônica retornando mais uma vez aos versos do poeta Bráulio Bessa “Ah... se um dia governantes prestassem mais atenção/ nos verdadeiros heróis/ que constroem a nação/ ah.. se fizessem justiça sem corpo mole ou preguiça/ lhe dando o real valor/ eu daria um grande grito/ Tenho fé e acredito/ na força do PROFESSOR!!!

Fátima Azevedo

Vilhena, 15 de outubro de 2022